

NOME: _____ **Nº** _____

GRUPO I – (10 valores, 45 minutos)

Responda as cinco das seguintes **no máximo de meia página cada uma**, justificando devidamente (a parte de qualquer resposta que ultrapasse a meia página **não será classificada**)

1. Indique um elemento para cada uma das Políticas do *Marketing Mix* para uma empresa cuja atividade é a de um supermercado com preços muito reduzidos, i.e., é uma *discount store* (ex. DIA, LIDL).

Política de Produto – Produto simples, mas de qualidade básica, marca própria...

Política de Preço – Preços mais baixos do que os equivalentes de marca, promoções periódicas...

Política de Distribuição – Lojas próprias localizadas junto do cliente (várias lojas pequenas dispersas espacialmente em zonas residenciais)

Política de Promoção/Comunicação: Folhetos distribuídos nas lojas, distribuídos nas caixas de correio próximas das lojas...

2. Qual a relação entre a noção de segmentação do mercado e posicionamento concorrencial? Explique.

O posicionamento concorrencial refere-se à decisão de como se colocar face aos concorrentes... que concorrentes são esses? Aqueles que operam nos mesmos mercados-alvo – sendo que o(s) mercado(s)-alvo resultam da prévia divisão do mercado em grupos de clientes que são homogéneos numa ou mais características (segmentação de mercado) e da sua análise – que leva à escolha de quais desses mercados a empresa irá servir: o mercado-alvo.

3. Qual a diferença entre equidade interna e equidade externa? Dê com dois exemplos ilustrativos das noções (um para cada caso).

A política salarial numa empresa deve procurar verificar a equidade interna (salários mais altos para funções mais complexas, exigentes e com maior responsabilidade, e vice-versa) e também a equidade externa (o salário de uma função dentro da empresa não deve diferir substancialmente daquilo que é praticado por outras empresas em funções semelhantes, com a mesma complexidade, exigência e responsabilidade)

4. Qual a diferença entre fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos? Exemplifique com um exemplo para cada um deles.

Intrínsecos referem-se à função desempenhada, em si (se é interessante, se é aborrecida, etc) e extrínsecos referem-se a outros fatores que não respeitem à função em si (o valor do salário, a existência de prémios de produtividade,...)

GRUPO II (1,5 valores – 15 minutos)

Suponha que o custo variável unitário da produção de sacos para cimento corresponde a 20% do preço de venda final e os custos fixos são de 600 unidades monetárias.

- (a) Qual montante de receitas que é necessário atingir para que a empresa tenha lucro?

$$\text{Lucro} = 0 \text{ quando } P \cdot Q - CF - cQ = 0$$

$$PQ - 600 - 0,2PQ = 0 \rightarrow PQ = 600/0,8 = 750$$

- (b) Se os custos fixos aumentarem 10% quantos sacos de cimento terão de ser produzidos adicionalmente para que a empresa continue a ter lucro, admitindo que o preço de cada saco se mantém e que o seu valor é de 0.5 unidades monetárias?

Antes: $PQ = 600/0,8 = 750$. Se $P=0,5 \rightarrow Q = 1500$

Depois: $PQ = 660/0,8 = 825$. Se $P=0,5 \rightarrow Q = 1650$ (aumenta também 10%)

- (c) Caso a margem de contribuição unitária (i.e., Preço - Custo Variável Unitário) se reduza em 10% qual será o valor das receitas no ponto morto de vendas (*break even point*)? Considere os custos fixos iniciais.

$P-c = 0,8 P$. Se $P=0,5$, então $P-c = 0,4 \rightarrow Q = 600/0,4 = 1500$

Se esta margem se reduz em 10%, reduz-se para 0,36 $\rightarrow Q = 600/0,36 = 1666,7$ (aumentou 11,1%)

GRUPO III (4 valores – 30 minutos)

1. A empresa XPTO, cujo balanço (à data de hoje) abaixo se apresenta, tem rácios de liquidez geral e reduzida de 2,0 e 0,5 respetivamente e o seu rácio *Debt-to-Equity* (P/CP) é de 1,5.

Balanço			
Activo Líquido		Capitais Próprios e Passivo	
Imobilizado líquido	22 000	Capital Social	15 000
Dívidas a receber de médio e longo prazo	??	Resultados transitados	??
Existências	??	Dívidas a pagar de médio e longo prazo	??
Cientes c/c	3 000	Fornecedores c/c	??
Disponibilidades	1 000		
	<u>40 000</u>		<u>??</u>

- (a) Complete o Balanço da empresa XPTO.

Pela equação fundamental do Balanço sabemos que o total dos Capitais Próprios e Passivo tem de ser igual ao total do Ativo Líquido = 40 000

Dado que $P/CP = 1,5$: $CP+P=40000 \rightarrow CP+1,5CP=40000 \rightarrow CP = 40000/2,5 = 16000$ e $P = 1,5CP = 24000$

Daqui podemos retirar que os Resultados Transitados = $16000-15000 = 1000$

Dado $RLG = 2$, sabemos que $AC/PC = 2 \rightarrow (40000-22000)/PC=2 \rightarrow PC = 9000$ (logo Fornecedores=9000)

Por diferença retiramos as dívidas a pagar de médio e longo prazo = $40000-15000-1000-9000 = 15000$

Dado $RLR = 0,5$ sabemos que $(AC-Inv)/PC=0,5 \rightarrow (40000-22000-Inv)=4500 \rightarrow Inv=13500$ e Dívidas=500

- (b) Como avaliaria a situação de liquidez desta empresa se o seu rácio de rotação de inventários (CMVMC/Inv) fosse de 0,7?

Se este rácio é de 0,7 isso significa que o 70% do inventário é que “roda” num ano e que para vender todo o inventário irá levar $365/0,7 = 521$ dias. No curto prazo, não se vai todo transformar em meios para pagar as dívidas de curto prazo...

As responsabilidades de curto prazo são de 9000 euros e o que teremos disponível no curto prazo também será $1000+3000$ e apenas uma parte das existências se irão converter em liquidez.

Apesar do RLG ser 2 a situação de liquidez não é tão confortável como parece se tivermos em conta a rotação dos inventários

- (c) Qual o efeito no Resultado líquido (do exercício) da empresa do pagamento de 5% da dívida de médio e longo prazo? Justifique. (Nota: seja breve, indique apenas as rubricas ou contas que são movimentadas e montante).

5% de 15000 são 750 euros. As disponibilidades diminuem 750 euros, as referidas dívidas diminuem 750 euros, e não há qualquer efeito nos resultados. Só a mais longo prazo poderá haver efeitos uma vez que haverá menos juros a pagar no futuro (e os juros entram nos custos; o pagamento de dívida, não).

2. Seja uma empresa em que o Resultado Líquido é 1000 euros, o Capital Próprio é 60 por cento do Passivo e a rentabilidade do Ativo é 0,2 por cento.

(a) Calcule o Ativo e o Passivo, indicando como obteve tais valores.

$$RL/A = 0,002 \rightarrow A = 1000/0,002 = 50000$$

Pela identidade fundamental do Balanço sabemos que $A = CP + P$

$$\text{Com isso e sabendo que } CP=0,6P \text{ temos que } 50000 = 0,6P + P \rightarrow P = 31250 \text{ e } CP = 18750$$

(b) Sabendo agora que a empresa teve Vendas no valor de 10.000 euros, que o Rácio de Rotação de Clientes (Vendas e Prest. Serviços/Clientes) é 0,75, que não tem Dívidas de Longo Prazo a pagar nem a receber, que tem gestão de stocks *just in time* (i.e., Inventários=0) e tem Disponibilidades nulas, determine o Fundo de Maneio. Indique os cálculos efetuados. (Nota: Se não resolveu a alínea anterior assumo que o Ativo é 60.000 euros e o Passivo é de 30.000 euros)

$$FM = AC - PC = \text{Inventarios} + \text{clientes} + \text{disponibilidades} - PC$$

Como é dito que tanto os Inventarios como as disponibilidades são nulas: $FM = \text{clientes} - PC$.

Como é dito que não há dívidas de longo prazo, todo o passivo é passivo corrente ($PC=P=31250$)

Falta determinar clientes. Usamos o rácio $Vendas/clientes=0,75$ e sabendo que $Vendas=10000$, concluímos que $clientes=10000/0,75=1333,33$

$$\text{Portanto } FM = 133333,33 - 31250 = - 17916,7$$

GRUPO II (4,5 valores – 30 minutos)

1. Qual é o montante que estará em dívida daqui a 18 meses, se a empresa entretanto contrair três dívidas, uma de 20.000 euros hoje, outra de 4.000 euros daqui a 9 meses e outra de 2.000 euros daqui a 18 meses, sabendo que a taxa de juro trimestral correspondente a esta operação é de 0,85 por cento e que se aplica o regime de juros simples?

$$20000(1+6 \times 0,0085) + 4000(1+3 \times 0,0085) + 2000 = 21051 + 4102 + 2000 = 27153$$

2. (3.5 val. - 25 min.) Uma empresa está a pensar em adquirir uma nova máquina para a sua unidade fabril. A máquina tem um custo de aquisição de 40.000 euros e tem uma vida útil de 5 anos, podendo no final do quinto ano ser vendida por 1.000 euros. Este projeto implica custos trimestrais de exploração no valor de 1.500 euros, um aumento dos gastos com eletricidade de 300 euros/trimestre para 500 euros/trimestre e um aumento das vendas mensais em 1200 euros. A taxa de juro mensal relevante para empresa é de 0,5 por cento.

Vale a pena realizar o projeto? Justifique.

Custos de 1700 por trimestre durante 20 trimestres, Receitas mensais de 1200 meses durante 60 meses, valor residual de 1000

$$VAL = -40000 - 1700/i_T(1-1/(1+i_T)^{20}) + 1200/0,005(1-1/1,005^{60}) + 1000/(1,005^{60})$$

Onde i_T é a taxa de juro trimestral: $i_T = 1,005^3 - 1 = 0,0004157$

$$VAL = -40000 - 33852,041 + 62070,6729 + 741,372196 = - 6353$$

Uma vez que o VAL é < 0, não vale a pena realizar o projeto, uma vez que as receitas geradas não chegam para cobrir os custos de investimento e de funcionamento, em termos atuais.

Formulário:

Actualização

$$V_0 = \frac{V_n}{(1+i)^n}$$

Capitalização

$$V_n = V_0 (1+i)^n$$

Actualização de rendas

$$V_{l-1} = P_l \left(\frac{1 - \left(\frac{1+g}{1+i}\right)^n}{i-g} \right)$$